

Exmos. Senhores Deputados
da
Comissão de Orçamento e Finanças da Assembleia da República

Dando cumprimento à mensagem recebida no passado dia 1, vimos por este meio agradecer a oportunidade de podermos expor a posição da Associação Autocaravanista de Portugal – CPA sobre a [Proposta de Lei n.º 35/XV/1.ª \(GOV\)](#) – *Altera o regime de um conjunto de benefícios fiscais.*

Assim:

1. Esta associação deu toda a colaboração ao inquérito que lhe foi apresentado pela ACAP, [divulgando-o no seu sítio](#) e páginas das redes sociais a que está ligada. Deste modo os nossos associados, e autocaravanistas em geral, puderam dar o seu contributo.
2. Confirmou-se que a maioria dos autocaravanistas que tinham a intenção de substituir a sua autocaravana não o fará se o preço tiver o acréscimo previsto devido à eliminação da redução do ISV. A consequência natural é manter em circulação um veículo mais poluente, contrariando a finalidade indicada no próprio diploma proposto pelo Governo.
3. Uma segunda opção será a troca por uma autocaravana importada, em segunda mão, contribuindo igualmente para o atraso da introdução de motores mais modernos, naturalmente menos poluentes.
4. Por ser um veículo turístico, o número de quilómetros percorridos anualmente por uma autocaravana é muitíssimo inferior aos percorridos por outros veículos da mesma cilindrada e peso, tendo menor impacto na rede rodoviária.
5. Sendo turistas itinerantes os autocaravanistas circulam a velocidades inferiores às dos outros veículos o que se traduz num baixo nível de acidentes rodoviários.
6. O consumo de água no turismo itinerante quando comparado com outro tipo de turismo é muito reduzido pelo facto da pressão de saída ser realizada com um motor alimentado a 12V e, na maioria das autocaravanas, com apoio a painéis solares. Idem no que concerne ao consumo elétrico por também ser maioritariamente de 12V.
7. A alteração do pagamento de 30% do ISV para 100% irá contribuir para a diminuição da capacidade das empresas da área em manter o nível de apoio à manutenção das autocaravanas em circulação. Enquanto a manutenção da mecânica da autocaravana é realizada pelas oficinas dos outros veículos automóveis, toda a manutenção do habitáculo (móveis, cozinha, frigorífico, quarto de banho, WC, painéis solares, ...) é garantida pelas empresas importadoras (novas e usadas), prejudicando os utilizadores finais.
8. O previsível crescimento de alugueis de autocaravanas utilizando plataformas informais na internet, realizado diretamente entre privados, aumentará as condições para a desregulação deste mercado com o prejuízo generalizado de todo o setor e do próprio Estado.

Respeitosamente apresentamos as nossas cordiais

Saudações Autocaravanistas

Paulo Moz Barbosa

(presidente da direção)

www.cpa-autocaravanas.com

Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

Por respeito para com o meio ambiente, pense bem se será mesmo necessário imprimir esta mensagem.